



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 62ª REUNIÃO

Data: 02 de outubro de 2008

Horário: 9h30min

Sala de Reuniões Plenária - MME

Participantes: Lista Anexa

### 1 - ABERTURA

Sob a presidência do Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, Edison Lobão, o Senhor Secretário-Executivo, Márcio Zimmermann, fez a abertura da 62ª reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE.

O Secretário-Executivo agradeceu as presenças dos representantes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG e da empresa Furnas Centrais Elétricas S. A.

Durante a abertura dos trabalhos foi destacado o sucesso do leilão de energia A-5 realizado no dia 30/09/2008 na CCEE, apesar das ações jurídicas envolvendo a UHE Baixo Iguaçu e das condições adversas da economia mundial. Pela avaliação do Secretário-Executivo os excelentes resultados demonstram a grande confiança e segurança da classe empresarial no setor elétrico brasileiro.

A ata da 61ª reunião foi aprovada com as contribuições recebidas do ONS.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Ata da 61ª Reunião Aprovada](#)

### 2 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou as condições de atendimento eletroenergéticas do SIN. Os níveis de precipitações na região Sul e nas bacias dos rios Paranapanema e Tietê estão acima da média. Para as demais bacias do SIN os níveis se apresentam abaixo da média histórica. A expectativa para o mês de outubro é de precipitações na média para todas as regiões.

Considerando os resultados verificados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão atingir, no final do mês de outubro, 52,2% na região SE/CO, 59,6% no Sul, 39,3% no Nordeste e 33,4 % no Norte.

Segundo projeções do ONS os volumes acumulados nos reservatórios, ao final do mês de outubro, ficarão bem acima das Curvas de Aversão a Risco - CARs em todas as regiões, com exceção da região Norte (CAR-N 56%). Desta forma, para assegurar o pleno atendimento foi proposta a manutenção do atual despacho das usinas térmicas. Para essas projeções o PMO, para a semana operativa de 27/09 a 03/10, indica um custo marginal de operação - CMO em torno de 101,00 R\$/MWh, para todos os subsistemas.

Os valores de carga estão compatíveis com as previsões. No mês de outubro, comparativamente aos valores realizados no ano anterior, foram registradas taxas de crescimento da carga com variações entre 2,64% - a menor taxa para a região Sudeste/Centro-Oeste e 4,09% - a maior para a região Norte.

O ONS alertou para a necessidade de solucionar definitivamente o problema da restrição da vazão do rio São Francisco. A ANA informou que a redução da vazão do rio São Francisco impacta pontos de captação de água e de navegação, mas sem comprometimento maior de abastecimento e transporte. Salientou que é necessário o envolvimento do IBAMA, em função do licenciamento ambiental que têm como restrição a vazão mínima de 1.300 m<sup>3</sup>/s. A ANEEL expôs a sua opinião favorável a redução, ponderando que a ANA deveria coordenar este processo e que o custo da implementação desta medida deveria ser pago pelo setor elétrico. A ANA concorda com a proposta de coordenar o tema e solicitou ao CMSE o envio de documento formalizando a solicitação.

O ONS mostrou a preocupação com o despacho das usinas térmicas a gás com valores abaixo dos programados. Após uma ampla discussão do tema o Ministro propôs pela convocação da Petrobras para participar da próxima reunião do Comitê e sempre que houver discussão sobre o fornecimento de gás para as termelétricas.

O Ministro fez um breve relato da recente crise na Bolívia. Salientou que aquele país tem feito um grande esforço para cumprir o contrato de fornecimento de gás para o Brasil. A perda que ocorreu no fornecimento durante a crise foi pequena e restringindo-se a um período de dois dias. Fez referência também ao Plano de Contingência que poderá ser acionado caso haja agravamento da crise.

**DELIBERAÇÃO:** Em face às avaliações das condições de atendimento eletroenergéticas do SIN apresentadas e debatidas na reunião, os membros do Comitê decidiram manter o atual despacho de geração, com energia termelétrica nuclear, gás natural e carvão mineral.

**DELIBERAÇÃO:** Encaminhar expediente do Ministério à ANA solicitando providências com vistas a elaboração de medidas, para adoção imediata, em acordo com os organismos, instituições e demais usuários potencialmente afetados, para

que o reservatório de Sobradinho possa operar com defluências inferiores a 1.300 m<sup>3</sup>/s.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [ONS - Avaliação Atendimento Outubro 2008](#)
- [ONS - Procedimentos Operativos Outubro](#)

### **3 - ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA**

O ONS informou que não houve ocorrências de destaque durante o período.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [ONS – BISE Setembro](#)

### **4 - AVALIAÇÃO DOS LEILÕES A-3 e A-5 REALIZADOS EM 17 e 30 DE SETEMBRO RESPECTIVAMENTE**

A CCEE apresentou os resultados dos últimos leilões A-3 e A-5. Cabe destacar que a demanda requerida das distribuidoras foi totalmente atendida. No leilão A-3 foram contratados 1.076 MW Médios com ICB médio de 128,42 R\$/MWh. No leilão A-5 foram contratados 121 MW Médios de energia hídrica com um preço de venda de 98,98 R\$/MWh e 3.004 MW Médios de energia térmica com ICB médio de 145,23 R\$/MWh.

Na avaliação da CCEE existe uma tendência de redução do custo das usinas hidrelétricas nos leilões com a oferta de empreendimentos enquadrados à sistemática do novo modelo, ou seja, usinas que não têm pagamento de UBP. A CCEE salientou o grande volume de recursos envolvidos no leilão, cerca de R\$ 18 bilhões no A-3 e R\$ 60 bilhões no A-5, e que todos os vencedores do leilão são empreendedores privados, o que demonstra a confiança dos investidores no setor elétrico.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [CCEE - Leilões de Energia Nova Setembro 2008](#)

### **5 - OCORRÊNCIAS RECENTES ENVOLVENDO OS TRANSFORMADORES 765/345 KV DA SE TIJUCO PRETO**

Furnas fez um relato da ocorrência com os autotransformadores 765/345 kV da SE Tijuco Preto. Pelo histórico apresentado, apesar da frequência dessas ocorrências, não foi possível ainda a identificação da causa das falhas.

Foi destacada pelo ONS a importância da SE Tijuco Preto para a segurança eletroenergética do SIN, reiterando a urgência do retorno à operação do 3º Transformador, para eliminar as restrições atuais de escoamento da energia de Itaipú e de exportação do Sul para o Sudeste.

Informou que encaminhou ao MME e a ANEEL, a Nota Técnica 080-2008, cuja avaliação conclui pela necessidade imprescindível de se dispor do 4º banco de transformadores de 765/345 kV-1500 MVA, já a partir de 2009.

Da mesma forma, o histórico recente de operação indica que a subestação Tijuco Preto tem operado por prolongados e freqüentes períodos com indisponibilidade de transformadores, constatando-se que em cerca de 60 % do período analisado, houve operação com apenas dois bancos de transformadores, tendo ocorrido, inclusive, períodos com apenas um e com nenhum banco, o que reforça a necessidade da instalação do quarto banco para garantir a segurança do SIN.

A ANEEL fez um relato da reunião com FURNAS e ONS sobre o tema e concluiu que as falhas apresentadas não são decorrentes de problemas de manutenção. Há necessidade de tratar o assunto de forma diferenciada, avaliando-se se a indisponibilidade freqüente dos referidos bancos de transformadores tem como causa o chaveamento dos bancos de capacitores instalados na SE Tijuco Preto..

Será realizada reunião técnica nas próximas semanas para avaliar o assunto e propor ações que permitam assegurar condições plenas de operação da subestação, inclusive sobre a proposição de banco de transformadores reserva.

**DELIBERAÇÃO:** A EPE em conjunto com o ONS deverão avaliar/estudar a implantação de compensação de reativos na área de São Paulo visando um melhor controle de tensão na área, considerando a hipótese de realocação de parte da compensação da SE Tijuco Preto para outras SEs com o objetivo de se obter, sem prejuízo do controle de tensão, uma melhor redistribuição desse recurso visando evitar a concentração atualmente existente na SE Tijuco Preto 345kV, minimizando o possível impacto do chaveamento dos bancos de capacitores no desempenho dos transformadores 765/345 kV.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [FURNAS - Trafos Tijuco Preto](#)

## 6 - ASSUNTOS GERAIS

Foram também apresentadas as medidas a serem adotadas pelo ONS e GTON para segurança adicional do Sistema Elétrico Brasileiro durante as eleições municipais.

O Ministro discorreu sobre os resultados do intercâmbio de energia com a Argentina. O Brasil forneceu energia para complementar o atendimento ao mercado daquele país, parte comercializada e parte como empréstimo, que foi totalmente devolvida até o dia 30/09. Desse modo, o acordo de governo foi cumprido sem comprometimento da segurança do suprimento energético nacional.

O ONS, atendendo solicitação da ANEEL em reunião anterior, apresentou o balanço estático de energia 2008 - 2012. Os resultados do balanço foram debatidos pelos membros do Comitê e em face das diferenças de critérios na concepção do balanço, ficou caracterizada a necessidade de nivelamento entre os órgãos para a unificação dos procedimentos e critérios, o que está em curso através de um Grupo de Trabalho coordenado pelo MME.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [ONS - CMOS Semana 27 a 29-09-2008;](#)
- [ONS Balanço Estático de Energia 2008-2012](#)

A FIEMG agradeceu o convite do CMSE e destacou que a indústria participa do setor elétrico brasileiro como consumidor, produtor e auto-produtor de energia elétrica. Avaliou que as condições de atendimento estão asseguradas pelo apresentado, comentando a seriedade do trabalho de acompanhamento dos indicadores e da evolução do sistema. Manifestou preocupação com os licenciamentos ambientais e também com a evolução da tarifa frente aos novos procedimentos operativos - nível meta.

O Secretário Ronaldo Schuck comunicou aos presentes a sua saída da Secretaria de Energia Elétrica. Informou que sua decisão de desligamento é de caráter pessoal e agradeceu o apoio de todos durante o período que esteve à frente dos trabalhos da Secretaria e do Comitê. O Senhor Ministro, na seqüência, ponderou que por ser uma decisão unilateral apenas lamentava a saída e que durante esse período de convivência o Secretário desempenhou suas atividades com seriedade, dedicação e capacidade e, ao final, desejou sucesso nas novas funções.

LISTA DOS PARTICIPANTES

| NOME                           | ÓRGÃO      |
|--------------------------------|------------|
| José da Costa Carvalho Neto    | FIEMG      |
| Fabio Machado Resende          | FURNAS     |
| Marcelo Merinho Caetano        | ANP        |
| Nelson Narciso Filho           | ANP        |
| Darico Pedro Livi              | ONS        |
| Hermes Chipp                   | ONS        |
| Istvan Gárdos                  | ONS        |
| Maurício Tolmasquim            | EPE        |
| Paulo Altaur P. Costa          | MME/SPE    |
| Ricardo S. Homrich             | MME/SEE    |
| Ildo Wilson Grütner            | MME/SEE    |
| Ronaldo Schuck                 | MME/SEE    |
| Márcio Zimmermann              | MME/SE     |
| Altino Ventura Filho           | MME/SPE    |
| José Lima de A. Neto           | MME/SPG    |
| Jerson Kelman                  | ANEEL      |
| Rui Guilherme A. Silva         | ANEEL      |
| Antônio C. F. Machado          | CCEE       |
| Joaquim Gondim                 | ANA        |
| Oscar de Moraes Cordeiro Netto | ANA        |
| Albert C. Geber de Melo        | CEPEL      |
| Marisete Fátima Dadald Pereira | MME/ASSEC  |
| Marco Antônio M. Almeida       | MME/SPG    |
| Robésio Maciel de Sena         | MME/SEE    |
| Ruy Luiz Machado               | MME/SEE    |
| César Ribeiro Zani             | FURNAS     |
| Ricardo Medeiros               | FURNAS     |
| Dalton J. Oliveira             | MME/CONJUR |
| Ricardo de Paula Monteiro      | MME/GM     |
| José Coimbra                   | MME/GM     |

|                               |       |
|-------------------------------|-------|
| José Carlos de Miranda Farias | EPE   |
| Marco A. Tristão Netto        | CEMIG |
| Valmir Elias                  | FIAT  |
| Yuri Mahmud Lavar             | FIAT  |